



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2003

COMPANHIA DE ARMAZÉNS E SILOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS C.N.P.J.: 17.186.370/0001-68

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2003

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais - CASEMG submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, sintetizando as principais ações desenvolvidas ao longo de 2003 e mostrando os resultados dos esforços empreendidos no exercício, alcançados com a parceria de setores representativos da iniciativa privada, o apoio de entidades governamentais e a dedicação de seus funcionários.

Apesar de ser ainda deficitário, o resultado do exercício apresenta sensível evolução quando comparado aos obtidos em 2001 e 2002, influenciado positivamente pela elevação das receitas operacionais em percentual superior ao de crescimento das despesas totais. Também tiveram forte impacto no balanço a reversão de provisões para o contencioso trabalhista e, pelo lado negativo, o elevado valor da rubrica depreciação.

No período, verificou-se o incremento de 12 pontos percentuais na taxa de ocupação dos armazéns, de uma média de 24,4% em 2002, para 36,82% em 2003, que, naturalmente, produziu reflexos nos resultados operacionais e financeiros, na imagem da Empresa e, principalmente, no ânimo e comprometimento dos funcionários, criando condições para o enfrentamento de novos desafios.

A melhor utilização da capacidade estática das unidades e conseqüente elevação do faturamento decorre da implementação de um novo conceito na negociação de serviços. Contratos de armazenagem vêm sendo firmados por prazos maiores, entre 24 e 36 meses, com pagamentos mensais, visando conferir maior previsibilidade ao fluxo de recebimentos e minimizar os efeitos da entressafra, quando as receitas são insuficientes para cobrir as despesas correntes.

As negociações concluídas em 2003 deverão garantir, em 2004, uma ocupação superior a 60% da capacidade instalada, com expressivo aumento em relação à taxa média histórica, inferior a 30%.

Nesse contexto de melhorias e expansão, foram desenvolvidas gestões visando triplicar a capacidade de transbordo da Empresa, uma conquista de enorme significado, visto ser este um serviço com grandes perspectivas de crescimento, além de traduzir-se em forte apoio para o incremento das exportações de grãos.

No âmbito administrativo, foram introduzidos aprimoramentos na estrutura organizacional, com extinção das gerências regionais e implantação do Escritório de Apoio Administrativo da Diretoria Operacional, em Uberaba, e dos núcleos responsáveis pelos serviços de engenharia técnica, manutenção, comercialização e controle. Deu-se continuidade aos processos de regularização de bens patrimoniais, redução do passivo trabalhista mediante celebração de acordos, contenção de despesas e racionalização de processos.

No que respeita à responsabilidade social, merece destaque o envolvimento com o Programa Fome Zero do Governo Federal. A CASEMG participa do Núcleo de Instituições Públicas Pró-Fome Zero de Minas Gerais (NIP-MG) e contribui em duas frentes: pela cessão de 10% da capacidade estática das suas unidades, a preço subsidiado, para armazenagem da produção de agricultores amparados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar—PRONAF; e pela cessão de áreas de terra para o cultivo de hortas comunitárias, em estufas convencionais e hidropônicas e em hortas tradicionais. O projeto é desenvolvido em parceria com organizações públicas e privadas, com o objetivo de produzir alimentos para famílias de comunidades carentes e comercialização do excedente.

Ao término de um ano altamente positivo para o agronegócio no País e no Estado de Minas Gerais, a CASEMG celebra sua evolução em qualidade e eficiência, reafirmando o propósito de continuar trabalhando com dedicação para alcançar a excelência, tornando o ano de 2004 ainda melhor do que 2003.

A Administração